

2022

BARÓMETRO TRANSPORTES



A GROUNDED E O IPAM DESENVOLVERAM EM CONJUNTO COM A REVISTA EUROTRANSPORTE, A REVISTA DE REFERÊNCIA EM PORTUGAL NO SETOR DOS TRANSPORTES, E COM O SUPORTE DA ANTRAM, UM BARÓMETRO PARA O SETOR DE TRANSPORTES MAIS ESPECIFICAMENTE O DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE MERCADORIAS. O ESTUDO, JÁ COM CINCO EDIÇÕES, TEM COMO OBJETIVO AVALIAR O SENTIMENTO DO SETOR JUNTO DOS SEUS INTERVENIENTES ATIVOS.

UMA PARCERIA

EURO REVISTA **Transporte**

ipam Marketing Leads Business

antram
Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias

1. O QUESTIONÁRIO

Utilizaram-se quatro questões para avaliar o sentimento dos participantes relativamente ao setor de transportes de mercadorias.

OS PARTICIPANTES DO ESTUDO EM 2022, E À SEMELHANÇA DE 2017 E 2018 E 2019 E 2021 SÃO TODOS AQUELES QUE TÊM UM INTERESSE DIRETO NA ÁREA DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS E QUE CONSTAM DA BASE DE DADOS DA REVISTA EUROTRANSPORTE E DA ANTRAM.

FORAM ENVIADOS E-MAILS COM O INQUÉRITO PARA AS BASES DE DADOS DA ANTRAM E DA EUROTRANSPORTE. DE UM UNIVERSO DE 15.000 PARTICIPANTES OBTIVERAM-SE 209 RESPOSTAS VÁLIDAS. OS DADOS FORAM RECOLHIDOS ENTRE 7 E 24 DE MARÇO 2022.

01

PERSPETIVA DO SETOR DE TRANSPORTES DE MERCADORIAS RODOVIÁRIO PARA OS PRÓXIMOS 3 ANOS.

Perguntou-se aos participantes do estudo se têm uma "muito boa", "boa", "má" ou "muito má" perspetiva relativamente ao setor para o próximo ano.

02

PERSPETIVAS DE INVESTIMENTO NO PRÓXIMO ANO.

Perguntou-se, apenas aos investidores ativos do setor dos transportes de mercadorias rodoviário, quais os seus planos de investimento para o próximo ano: aumento, manutenção ou redução de investimento.

03

PERSPETIVA DE LONGO PRAZO.

Perguntou-se os participantes se recomendam o transporte rodoviário de mercadorias enquanto atividade profissional atrativa e de futuro. Esta questão foi baseada na metodologia Net Promoter Score (NPS). O inquirido dispõe de uma escala de 0 a 10. Se responder com 10 ou 9 é classificado como promotor, 8 ou 7 é neutro/passivo. De 6 até zero é classificado como detratador. Alcança-se o valor de NPS subtraindo os detratadores aos promotores.

04

IMPACTO DO COVID19 NA FATURAÇÃO EM 2020.

Perguntou-se aos participantes do estudo qual o impacto do COVID19 na Faturação em 2020. O impacto poderá ser negativo em diferentes níveis, neutro ou positivo.



2. CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA

Proprietários Gerente e Diretores de empresas de transporte representam 60% da amostra. Funcionários de empresas de transporte rodoviários representam 28% da amostra, 4% trabalham para o Estado, 4% são fabricantes, importadores ou concessionários, os restantes 4% são compostos por consultores, professores e outras profissões.

A amostra é composta por residentes de todos os distritos de Portugal continental. Porém, os residentes de Lisboa e Porto representam 47% da amostra.

Os homens estão em maioria no estudo e representam 78% da amostra, as mulheres representam 22%. Relativamente a idades 63% da amostra tem entre 35 – 54 anos.

IDADES

18-25 ANOS 4%

26-34 ANOS 5%

35-54 ANOS 63%

55-64 ANOS 21%

65 OU MAIS 8%

HABILITAÇÕES



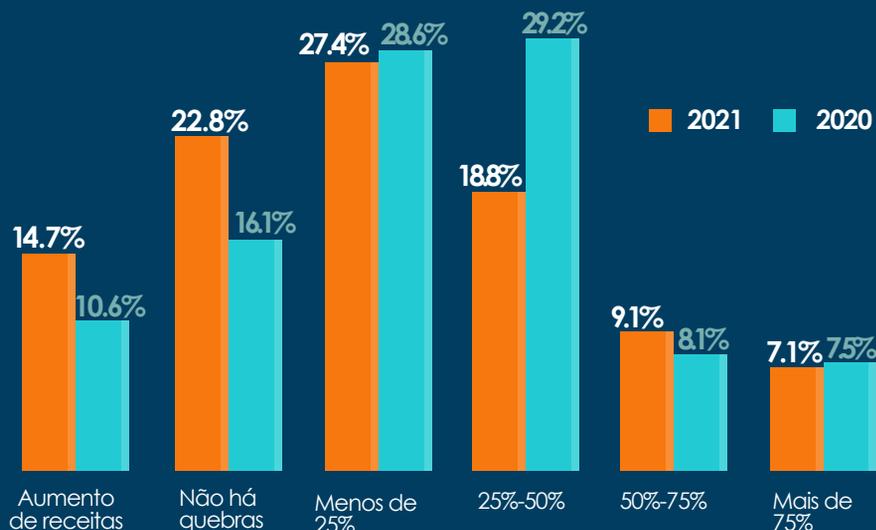
Relativamente ao nível das habilitações literárias, 56% da amostra não tem formação ao nível do ensino superior em comparação com 44% do restante da amostra que tem habilitações literárias ao nível do ensino superior. É de assinalar que 10% do total da amostra tem mestrado ou doutoramento.

3. RESULTADOS

NÍVEL DE DISRUPÇÃO NA SUA FATURAÇÃO DERIVADO AO COVID-19

IMPACTO DO COVID-19 NA FATURAÇÃO EM 2021.

O COVID-19 teve um impacto negativo na faturação na maior parte das empresas de transporte rodoviário em 2021. De facto, 62% das empresas apresentaram quebras na sua faturação, das quais 35% afirmam ter quebras superiores a 25% da sua faturação e 27% com quebras de menos de 25%. Apenas 23% afirmam não ter quaisquer perdas e 15% conseguiram ver as suas receitas a aumentar. Porém, ao observar os resultados de há um ano, pode-se também concluir que existiu uma melhoria face ao ano anterior. O Covid 19 teve um impacto negativo para menos empresas em 2021 quando se comparando com o ano 2020.



PERSPETIVA PARA SETOR DOS TRANSPORTES PARA O PRÓXIMO ANO



Existe uma clara visão negativa relativamente à perspetiva do setor para o próximo ano. A maior parte da amostra (79%) tem uma visão negativa do setor para o próximo ano. Dos quais 33% têm uma muito má perspetiva e 45% uma má perspetiva para o setor. Por outro lado, apenas 2% da amostra tem uma perspetiva muito positiva e 19% positiva. Assim, apenas 21% dos participantes do estudo tem uma perspetiva positiva para o setor do transporte rodoviário.

Relativamente a 2021 pode-se verificar que houve um agravamento nas expectativas, tendo havido uma mudança substancial relativamente a uma perspetiva negativa. O efeito da guerra na Ucrânia e o consequente aumento dos preços dos combustíveis são seguramente fatores a afetar a perspetiva para o negócio. O Covid 19 aparentemente já não é o fator mais disruptivo relativamente ao negócio.





Porém, é importante salientar que quando se analisa os dados em função das características dos participantes é possível identificar uma outra realidade, os Proprietário/Gerente/Diretor têm uma perspetiva bastante mais negativa do que positiva. Apenas 10% tem uma perspetiva boa e 2% muito boa. Quando se comparam os resultados com os funcionários das empresas, pode-se concluir que estes estão menos pessimistas. De facto, 37% tem uma perspetiva boa e 4% uma perspetiva muito boa.

PROPRIETÁRIO/GERENTE/DIRETOR

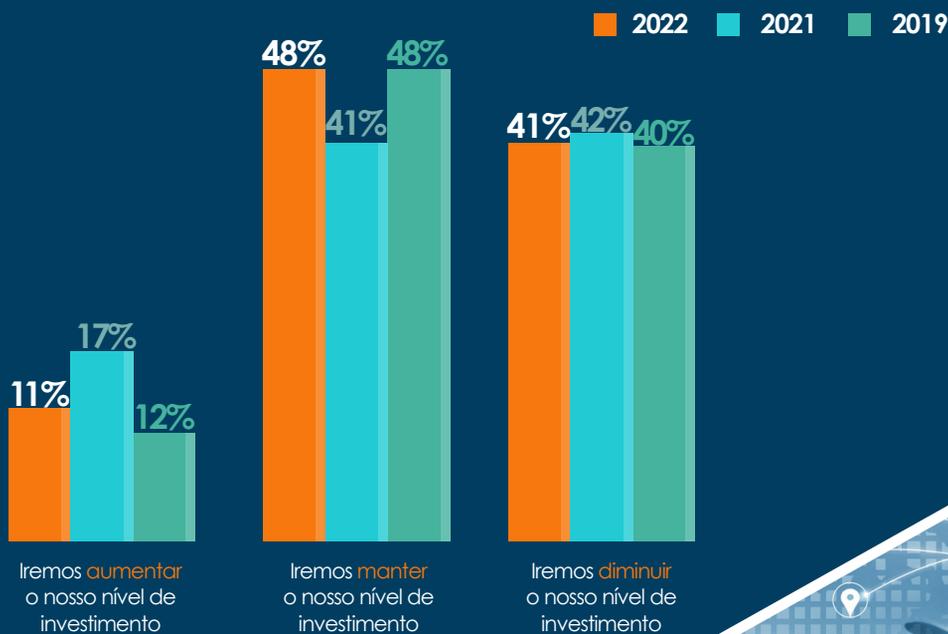
FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS



NÍVEIS DE INVESTIMENTO

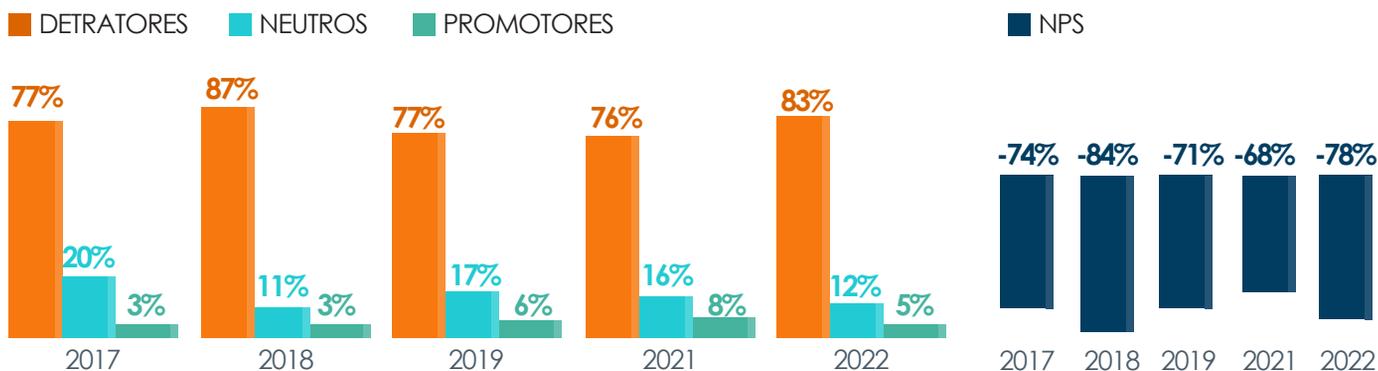
PLANO DE INVESTIMENTO PARA O PRÓXIMO ANO

Relativamente ao plano de investimento 41% dos Proprietários/Gerentes/Diretores afirmam que irão diminuir os seus investimentos durante o ano 2022. É um valor idêntico relativamente às intenções de investimento em 2021, ano em que 42% dos sócios e gerentes afirmava que iriam diminuir os seus investimentos. Contudo, em 2022 existem menos Proprietários/Gerentes/Diretores a afirmarem que irão aumentar o seu nível de investimentos face a 2021. De facto, houve um aumento daqueles que afirmam que irão manter os seus investimentos. Os valores de 2022 são mais parecidos com os de 2019, e refletem assim algum pessimismo para a atividade de transporte de mercadorias rodoviário.



NPS

Como seria de esperar o Net Promoter Score (NPS), que avalia a recomendação da atividade na área de transporte rodoviário enquanto profissão, tem um valor negativo, e pior que o do ano passado. De acordo com os resultados, 83% dos inquiridos são detratores, ou seja, apresentam reservas na altura de recomendar um futuro profissional ligado ao setor de transporte rodoviário. Apenas 5% recomendaria uma profissão na área do transporte rodoviário como algo desejável e atraente. Assim, o valor do NPS é de -78. Comparativamente a 2021 os valores do NPS em 2022 pioraram. Em 2022 existem menos pessoas a recomendar uma carreira profissional na área de transportes quando se comparando com os 2021 e 2019. O pior ano relativamente ao NPS foi em 2018.



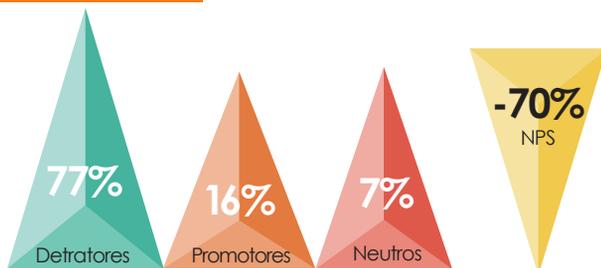
NPS - PROPRIETÁRIOS/GERENTES/DIRETORES VS FUNCIONÁRIOS

Quando se avalia o NPS dos Proprietários/Gerentes/Diretores e se compara com o NPS dos funcionários pode-se concluir que existem duas perspetivas. Os responsáveis das empresas estão mais pessimistas do que os funcionários das suas empresas. O NPS dos Proprietários/Gerentes/Diretores é de -83 enquanto os dos Funcionários é de -70.

PROPRIETÁRIOS



FUNCIONÁRIOS



CONCLUSÕES

- O impacto negativo do COVID19 ao nível da faturação das empresas está a diminuir comparativamente a 2020.
- Contudo, a perspetiva para o ano é bastante negativa e pior comparativamente a 2021.
- Pode-se concluir que o atual cenário de guerra e consequente aumento do custo das matérias-primas está a ter um impacto negativo no negócio das empresas de Transporte Rodoviário de Mercadorias.
- Os proprietários, gerentes e diretores das empresas de transporte de mercadorias rodoviário estão mais negativos relativamente ao negócio do que os funcionários dessas mesmas empresas.